

ESTUDO DA COLONIZAÇÃO ORAL POR CANDIDA NAS DIFERENTES APRESENTAÇÕES CLÍNICAS DA TUBERCULOSE

Autores: Igor Majuste Alves Ambrósio, Renata Klemp Orlandini, Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha, Gilberto André e Silva, Viviane de Cássia Oliveira, Alan Grupioni Lourenço

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

A carga fúngica oral de *Candida* é reconhecidamente associada com a progressão de várias doenças sistêmicas graves. No entanto, não há estudos que associem a colonização oral de *Candida* com a gravidade da tuberculose (TB). O objetivo deste estudo foi verificar uma possível associação entre a carga fúngica de *Candida* com os diferentes tipos de apresentação clínica da TB e com a presença de outras comorbidades. Foram coletados enxaguado bucal de 77 pacientes com diagnóstico de TB no primeiro mês de tratamento, referenciados do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP). A análise micológica para *Candida* spp. foi realizada no enxaguado bucal. Para tanto, 100 µL de enxaguado foram semeadas em duplicata em placas de Petri de cultura com Agar Sabouraud Dextrose. A colonização por *Candida* foi categorizada em 4 estágios: 1. Não colonizado; 2. Colonizado (UFC entre 1 e 600); 3. Muito colonizado (UFC entre 600 e 2000) e 4. Risco de infecção (UFC>2000). A TB foi classificada em TB latente (TBL), TB extrapulmonar (TBE) e TB pulmonar (TBP). Para a análise dos resultados fizemos uso do teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Não observamos associação entre o tipo de TB com a colonização por *Candida* spp ($p= 0,612$). Os pacientes dos diferentes tipos de tuberculose, TBL, TBE e TBP, demonstraram resultados semelhantes entre si em relação à colonização por *Candida*. Observamos que os três tipos de TB se equivalem quando analisado no estágio Colonizado (UFC entre 1 e 600) com TBL 64%, TBE 54% e TBP 54%. Além disso, no estágio de Risco de infecção, também observamos equivalência entre os tipos de TB, com TBL 14%, TBE 23% e TBP 24%. Observamos associação entre a presença de comorbidades com a colonização por *Candida* spp ($p= 0,046$). Dentre os pacientes com comorbidades, 13 (28%) apresentaram risco de infecção por *Candida* spp. Em conclusão, verificamos que a carga fúngica de *Candida* spp se associou apenas com a presença de outras comorbidades em pacientes com TB e não esteve associada com a severidade e o tipo da apresentação clínica da TB.